

## Processo de formação de cuidadores de idosos por uma Instituição de Longa Permanência no interior de São Paulo<sup>1</sup>



*Flávio Tavares Vieira*

*Emerson da Silva Miotto*

*Jaqueline Aparecida da Silva dos Reis Lino*

*Roberta Rita dos Santos Valdevitti*

*Marcelo Pereira de Andrade*

*Frederica Montanari Lourençato*

**A**s questões inerentes ao envelhecimento, uma fase muito importante da vida do ser humano, têm chamado a atenção de diversos profissionais, dos próprios idosos e de seus familiares (Oliveira, 2016). Atualmente, profissionais da área da saúde e das ciências sociais têm se dedicado ao desenvolvimento de projetos em conjunto com o objetivo de proporcionar aos idosos um envelhecimento saudável, com o máximo de independência e autonomia (Bernard, 2017, p. 2145; De Almeida, 2021, p.1).

O processo de envelhecimento pode ser considerado biologicamente como o declínio de todas as reservas fisiológicas do organismo, porém, sua manifestação varia entre os indivíduos, pois essa condição não impede, necessariamente, que a pessoa envelheça de forma ativa e independente (De Marchi, 2004, p. 75; Veras, 2009, p. 548). Sendo assim, este processo depende de diversas condições, como fatores genéticos e o estilo de vida. Alguns aspectos são intrínsecos a cada indivíduo, como os genéticos, enquanto outros estão relacionados a um estilo de vida adotado desde a infância, como a prática ou não de atividade física e o tipo de alimentação, entre outros, sendo que a combinação desses fatores determina se o idoso passará por um processo de senescência ou senilidade (Santos, 2009, p. 3; De Moraes, 2010, p. 67; Farinatti, 2002, p. 129). De modo geral, torna-se evidente que as alterações no organismo podem levar à incapacidade da pessoa idosa, gerando dependência para as atividades de vida diária, o que impacta diretamente no manejo de cuidados por seus familiares (Santana, 2009, p. 225).

A incapacidade é definida como a deficiência de um sistema ou órgão que afeta o funcionamento do indivíduo, resultando em redução ou limitação de função ou

---

<sup>1</sup> Este projeto foi financiado por meio de edital do "Programa Parceiro do Idoso do Banco Santander", que apoia iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida e do cuidado da população idosa, fortalecendo a rede de atenção e inclusão social.

de atividades (Giacomin, 2005, p. 80). Já a dependência refere-se à condição na qual a pessoa necessita de auxílio de outros para a execução de tarefas de vida diária (Gordilho, 2000, p. 90).

Em contraste com nações desenvolvidas que se prepararam e possuem uma rede estatal de suporte para idosos dependentes, em países em desenvolvimento como o Brasil, que ainda enfrentam deficiências na Saúde Pública e Seguridade Social, a família representa o principal ponto de apoio social (Saad, 1999, p.251).

Em todo o mundo, a família é entendida como o centro da prestação de cuidados instrumentais, emocionais e materiais aos idosos e suas necessidades. No entanto, com o avanço da idade da população e o conseqüente aumento de idosos com doenças crônicas incapacitantes e dependência, surge uma crescente preocupação com os cuidadores familiares, na maioria das vezes não devidamente preparados para essa função, o que pode ter efeitos prejudiciais no cuidado prestado aos idosos (Moreira, 2007, p.520).

Sartori (2023) aponta que o cuidador é a pessoa, familiar ou não, que presta cuidados ao idoso que depende de alguém para a realização de suas atividades diárias. Tais cuidados podem incluir alimentação, higiene pessoal, acompanhamento em serviços de saúde, ajuda nos serviços diários, exceto técnicas ou procedimentos específicos das profissões legalmente estabelecidas na área da enfermagem (De Almeida, 2011, p. 197; Cantera, 1998).

Considerando o papel dos cuidadores de idosos, a importância da gestão do cuidado dentro do seio familiar e os aspectos a ela inerentes, torna-se indispensável reconhecer a necessidade de fomentar alternativas de cuidados para a população idosa fragilizada. Sendo assim, este trabalho tem como finalidade relatar a experiência de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos na formação de cuidadores para atuarem diretamente com seus familiares. O objetivo é fornecer subsídios para o manejo do cuidado do idoso no próprio domicílio.

### **O local e a população participante**

Trata-se de um projeto que foi implementado na cidade de Serrana, São Paulo. Os procedimentos foram realizados no período de fevereiro de 2022 a novembro de 2023 na Associação Casa dos Velhinhos de Serrana - SP. Os participantes eram homens e mulheres de 18 a 69 anos, totalizando 130 pessoas. O recrutamento dos participantes ocorreu por contato direto, através dos cadastros realizados por uma plataforma *online*, seguido por uma reunião presencial.

Foram adotados critérios de elegibilidade para participação no projeto, incluindo estar na demanda reprimida da Instituição, pertencer a famílias com idosos em situação de vulnerabilidade social (abrangendo aspectos culturais, sociais, econômicos, de saúde, entre outros) e ter ensino fundamental completo. Após a adoção desses critérios, e na existência de vagas remanescentes, a população interessada em participar do curso poderia se inscrever e seria selecionada mediante deliberação da equipe responsável.

## **As etapas desenvolvidas**

O projeto seguiu um protocolo dividido em quatro etapas: planejamento, cadastramento, execução e avaliação.

### **1. Planejamento**

Esta etapa foi crucial para hierarquizar as necessidades e operacionalizar as intervenções. Com base na demanda reprimida da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no número crescente de idosos em âmbito nacional e municipal, e na inexistência de outros serviços de alta complexidade capacitado para atendimento de pessoas acima de 60 anos, foi possível identificar a necessidade de novas estratégias no município, de acordo com as demandas já existentes.

### **1. Cadastramento**

Na segunda etapa, adotou-se uma sistemática para o cadastro e inscrição dos interessados em participar do curso na ILPI (Anexo – 1). Para isso, utilizou-se um questionário eletrônico padronizado pela plataforma *Google Forms*, disponibilizado por um *link* nas redes sociais (Facebook, Instagram) no momento da divulgação. O formulário exigia o preenchimento de informações básicas (nome, endereço, contatos telefônicos, idade, sexo e identidade de gênero), número de pessoas na residência, caracterização sociodemográfica, grau de escolaridade e perguntas sobre a proximidade com pessoas idosas, a fim de auxiliar na elegibilidade para participação no curso. A equipe responsável pelo projeto analisou esses critérios e, posteriormente, agendou uma conversa presencial com os selecionados para confirmar a participação e solicitar os documentos necessários para matrícula.

### **2. Execução**

Com base nas informações obtidas no cadastro dos participantes, a equipe realizou uma avaliação criteriosa, considerando todos os requisitos para a participação no projeto. Posteriormente, os responsáveis pela seleção entraram em contato com os candidatos aprovados via telefone, agendando uma entrevista, na qual seriam fornecidas orientações sobre a dinâmica do curso e os documentos exigidos para a matrícula. No momento da matrícula, os candidatos deveriam apresentar os seguintes documentos: a) uma cópia do Histórico Escolar do Ensino Fundamental; b) uma cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento; c) uma cópia da Carteira de Identidade; d) uma cópia do CPF; e) duas fotos 3x4 recentes; f) uma cópia do comprovante de residência; e g) assinar um termo de consentimento para uso de imagem.

A etapa de execução ocorreu integralmente dentro da instituição, com o curso dividido entre um Núcleo Teórico e um Núcleo Prático. A parte teórica foi realizada em um espaço construído para esta finalidade, foram ministradas aulas sobre diversos assuntos relacionados aos cuidados e ao processo de envelhecimento. A parte prática foi realizada diretamente na instituição,

proporcionando aos alunos uma experiência multidimensional no cuidado ao idoso, através da interação com diversos profissionais experientes na área de gerontologia. As aulas teóricas foram ministradas às segundas, terças e quartas-feiras, das 19h às 21h30. Já a parte prática ocorreu de segunda a sexta-feira, com a possibilidade de escolha de até três dias por semana, conforme a disponibilidade do aluno, nos períodos da manhã, das 8h às 11h30, ou da tarde, das 13h às 16h30. O curso foi oferecido em quatro turmas anuais, cada uma com um limite máximo de 20 participantes.

Ao término do curso, os participantes receberam o Certificado de Qualificação Profissional em Cuidado de Idosos, totalizando 90 horas de formação, sendo 45 horas práticas e 45 horas teóricas.

### **3.1 Conteúdo teórico**

A organização da grade bem organizada proporcionou uma sequência lógica de aprendizado tanto na parte teórica como na prática, isso permitiu a construção de conhecimentos de forma gradual e consistente, começando por conceitos básicos e avançando para temas complexos. Entre os principais temas na grade teórica, estavam:

- Noções básicas de anatomia sistêmica
- Noções básicas de anatomia musculoesquelética
- Fundamentos de geriatria e gerontologia
- Quedas no idoso: causas, consequências e como evitar
- Principais doenças no envelhecimento
- As funções do cuidador de idosos em IPI's
- Realização de atividades de vida diária: autonomia e independência da pessoa idosa.
- Estatuto e direito da pessoa idosa
- Papel do cuidador - empatia e respeito com o idoso
- A saúde e bem-estar do idoso
- Trabalho em equipe - facilidades e dificuldades
- Acompanhamento em ambientes hospitalares e no domicílio
- Noções básicas de primeiros socorros
- Sexualidade e envelhecimento

### **3.2 Conteúdo prático**

Uma equipe treinada para acompanhar as atividades práticas foi essencial para a qualidade das atividades desenvolvidas. As parte prática foi acompanhada pela equipe de enfermagem da instituição (enfermeira, técnicas e auxiliares de enfermagem), e dentre as atividades desenvolvidas estavam:

- Banho
- Banho de aspersão e no leito.
- Higiene bucal.
- Cuidados de higiene em pacientes dependentes.
- Troca de fraldas.
- Mudança de decúbito
- Tricotomia.

- Organização e higienização dos itens pessoais dos idosos.
- Escuta atenta às pessoas idosas, fortalecendo o diálogo.
- Cuidando da autoestima do idoso (corte de unhas, tintura a cabelos, esmaltação nas unhas).
- Atividades manuais (acompanhamento nas aulas de artes).
- Estimulação cognitiva (jogos e atividades).
- Acompanhamento social (atividades externas, culturais e sociais dos idosos em grupos e inserção na comunidade).
- Auxílio na alimentação saudável das pessoas idosas.
- Prevenção de quedas, transporte e manipulação física do idoso

#### 4. Avaliação

Para a avaliação do projeto, foi criado um questionário semiestruturado sobre o andamento do projeto, aplicado aos participantes do curso (Anexo -2), além de uma ficha contendo dados quantitativos sobre o número e o perfil de participantes, controlada pela equipe.

O curso possibilitou uma forma de atendimento na qual o cuidador pudesse compreender o processo de envelhecimento, entender seu papel nesse processo e atuar na busca pela melhoria da qualidade de vida do idoso. Dessa forma, o curso propôs uma matriz curricular e uma estrutura que asseguram o acesso a pessoas que prestam cuidados a idosos necessitados de assistência em seu domicílio.

##### 4.1 Perfil dos participantes do curso

Entre 2022 e 2023, um total de 329 pessoas se inscreveu no projeto. Destas, 130 participaram e concluíram o curso. A maioria dos participantes já prestava algum tipo de cuidado a um idoso em sua família (93,6%). A idade média foi de 36 anos, com predominância de mulheres (93,2%).

Em termos de escolaridade, a maioria (45,5%) tinha ensino médio completo, 13,6% ensino médio incompleto, 7,3% ensino superior completo, 1,8% ensino superior incompleto e 18,2% ensino fundamental completo, o que era o critério mínimo de elegibilidade para o curso.

Em relação à renda familiar, 9,1% tinham renda inferior a um salário-mínimo, 80% de 1 a 2 salários-mínimos, 5,5% de 3 a 4 salários-mínimos e 5,5% acima de 4 salários-mínimos.

#### Considerações finais

O envelhecimento, especialmente quando acompanhado de dependência, tornou-se um desafio a ser incorporado pela Saúde Pública, contrapondo duas situações principais. A primeira está relacionada à responsabilização da família na assistência à pessoa idosa, e a segunda refere-se às necessidades para a manutenção do idoso dentro de sua comunidade. Com isso, a vulnerabilidade do idoso deve ser vista de forma ampla. Conhecer o perfil do idoso, as

fragilidades dos serviços no município, da família e da comunidade possibilita a mobilização de serviços por meio de transformações sociais.

Tais transformações necessitam de estruturas intersetoriais e de contato direto com os sujeitos sociais. Portanto, acredita-se na importância de diferentes estratégias para enfrentar as demandas já existentes e as que surgirão com o aumento da população idosa no Brasil.

A construção coletiva do cuidado, se destaca ao longo do processo de execução do curso, pois nesse processo, foram identificadas diversas demandas pelos formandos e pela equipe executora, o que evidenciou a necessidade de ajustes na grade curricular. A equipe de docentes, em conjunto com os alunos, analisou as experiências práticas e as observações feitas durante as aulas, apontando áreas que poderiam ser aprimoradas ou ampliadas para melhor atender às realidades enfrentadas no dia a dia do cuidado ao idoso em domicílio. Essa retroalimentação mútua foi fundamental para a evolução do projeto, permitindo que a formação se tornasse mais alinhada às necessidades do mercado e às expectativas dos alunos em suas famílias. As mudanças na grade não apenas melhoraram a qualidade do ensino, mas também garantiram que tanto os formandos quanto a equipe estivessem mais bem preparados para enfrentar os desafios da profissão.

Embora o curso não tenha sido inicialmente planejado para gerar emprego, ele acabou desempenhando um papel fundamental na criação de oportunidades de trabalho para diversas pessoas. Muitos participantes, que se inscreveram com o intuito de adquirir novos conhecimentos e auxiliar seus familiares, descobriram no curso uma chance de se inserir no mercado de trabalho. Ao se capacitarem, passaram a ser requisitados por famílias e instituições que precisavam de cuidados especializados, o que não apenas aumentou sua empregabilidade, mas também elevou a qualidade de vida e a autoestima desses profissionais. Dessa forma, esses indivíduos puderam, além de prover para suas famílias, fazer uma contribuição significativa à sociedade, atuando em um setor vital e sempre em alta demanda.

## Referências

Beard, John R. et al. The World report on ageing and health: a policy framework for healthy ageing. *The lancet*, v. 387, n. 10033, p. 2145-2154, 2016.

Cantera, Isidoro R.; PL, Domingo. *Guias práticos de enfermagem*. 1998.

De Almeida, Aline Branco Amorim; Aguiar, Maria Geralda Gomes. O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética. *Revista bioética*, v. 19, n. 1, p. 197-217, 2011.

De Almeida, Evany Bettine; Da Silva, Thaís Bento Lima. Transdisciplinaridade: um modelo de trabalho em Gerontologia. *Revista Kairós-Gerontologia*, v. 24, p. 1-3, 2021.

De Marchi Netto, Francisco Luiz. Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento humano e suas implicações na saúde do idoso. *Pensar a prática*, v. 7, n. 1, p. 75-84, 2004.

De Moraes, E. M.; De Moraes, Flávia Lanna; Lima, S. D. P. P. Características biológicas e psicológicas do envelhecimento. *Rev Med Minas Gerais*, v. 20, n. 1, p. 67-73, 2010.

Duarte, Yeda Aparecida de Oliveira; Diogo, Maria José D.'Elboux. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. In: *Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico*. 2005. p. 630-630.

Farinatti, Paulo de Tarso Veras. Teorias biológicas do envelhecimento: do genético ao estocástico. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 8, p. 129-138, 2002.

Giacomin, Karla C. et al. Projeto Bambuí: um estudo de base populacional da prevalência e dos fatores associados à necessidade de cuidador entre idosos. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 21, p. 80-91, 2005.

Gordilho, Adriano et al. Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor saúde na atenção integral ao idoso. In: *Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor saúde na atenção integral ao idoso*. 2000. p. 90-90.

Moreira, Marcia Duarte; Caldas, Célia Pereira. A importância do cuidador no contexto da saúde do idoso. *Escola Anna Nery*, v. 11, p. 520-525, 2007.

Oliveira, Jessica et al. A equipe multiprofissional na promoção do envelhecimento saudável na atenção primária: uma revisão integrativa. In: *Congresso Internacional de Atividade Física, Nutrição e Saúde*. 2016. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/CIAFIS/article/view/2933>. Acesso em: 15 out. 2024.

Saad, Paulo Murad. Transferência de apoio entre gerações no Brasil: um estudo para São Paulo e Fortaleza. In: *Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros*. 1999. p. 251-80.

Santana, Maria da Silva; Chaves Maia, Eulália M. Atividade física e bem-estar na velhice. *Revista de Salud Pública*, v. 11, p. 225-236, 2009.

Santos, Flávia Heloísa dos; Andrade, Vivian Maria; Bueno, Orlando Francisco Amodeo. Envelhecimento: um processo multifatorial. *Psicologia em estudo*, v. 14, p. 3-10, 2009.

Sartori, Ivanize Fátima Giongo; Almeida Neto, Honor de; Hirdes, Alice. Cuidadores familiares de idosos e condições de saúde física, psicológica e apoio familiar no cuidado. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 32, p. e20230100, 2023.

Veras, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. *Revista de saúde pública*, v. 43, p. 548-554, 2009.

*Data de recebimento: 03/07/2024; Data de aceite: 20/09/2024.*

---

**Flávio Tavares Vieira** - Bacharel em Fisioterapia, Mestre em Ciências da Saúde FMRP-USP. Pós-graduado em Saúde da Família e Comunidade UNIFESP. Atualmente é professor do curso de Fisioterapia em Gerontologia da Universidade Barão de Mauá de Ribeirão Preto, Fisioterapeuta e Gestor de projetos para o Terceiro Setor na Associação Casa dos Velhinhos de Serrana. Tem experiência na área de Gerontologia atuando principalmente nos seguintes temas: processo de envelhecimento, gestão de projetos, velhice, garantia de direitos e família. E-mail: flavio.t.vieira@gmail.com

**Emerson da Silva Miotto** - Bacharel em psicologia, pós-graduado em Análise do Comportamento. Atualmente é Psicólogo e Gestor de Projetos na Associação Casa dos Velhinhos de Serrana, tem experiência na área de Gerontologia e psicogerontologia atuando principalmente nos seguintes temas: processo de envelhecimento, gestão de projetos, velhice, garantia de direitos e família. E-mail: emerson.miotto@hotmail.com

**Jaqueline Aparecida da Silva dos Reis Lino** - Bacharel em Serviço Social, tem experiência na área de Gerontologia Social. Atualmente é Assistente Social na Associação Casa dos Velhinhos de Serrana e Presidente do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Serrana, atuando principalmente nos seguintes temas: processo de envelhecimento, velhice, garantia de direitos. E-mail: casadosvelhinhosdeserrana@gmail.com

**Roberta Rita dos Santos Valdevitti** - Bacharel em psicologia, tem experiência na área de Gerontologia e psicogerontologia. Atualmente é psicóloga na Associação Casa dos Velhinhos de Serrana, atuando principalmente nos seguintes temas: processo de envelhecimento, velhice e família. E-mail: roh.valdevite@gmail.com

**Marcelo Pereira de Andrade** - Bacharel em teologia, Mestre em Ciências, tem experiência na área de Gerontologia. Atualmente é coordenador da Associação Casa dos Velhinhos de Serrana, atuando nos seguintes temas: processo de envelhecimento, velhice, garantia de direitos e gestão de equipe. E-mail: mpandrade.3@hotmail.com

**Frederica Montanari Lourençato** - Bacharel em Serviço Social, Mestra em Gestão e Organizações de Saúde. Atua como Coordenadora do Núcleo Multiprofissional do Hospital Estadual de Serrana HES. E-mail: fsmontanari@heserrana.faepa.br



## ANEXO – 1

### Modelo de formulário eletrônico utilizado para inscrição dos interessados

#### Inscrição para Processo Seletivo: Curso de Cuidadores de Idosos

##### CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Ensino Fundamental Completo.
- Disponibilidade de horário para as aulas teóricas E práticas. (Teoria a noite, prática manhã ou tarde)
- Maior de 18 anos.

\* VAGAS LIMITADAS.

Preencha todos os campos.

**1- Nome completo:** \_\_\_\_\_

**2- Data de nascimento:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**3- Telefone / Celular:** \_\_\_\_\_

**4- Endereço:** \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_

##### 5- Qual o seu gênero?

- ( ) Feminino
- ( ) Masculino
- ( ) Prefiro não dizer
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

##### 4- Escolaridade:

- ( ) Ensino Fundamental Incompleto
- ( ) Ensino Fundamental Completo
- ( ) Ensino Médio Incompleto
- ( ) Ensino Médio Completo
- ( ) Ensino Superior Completo
- ( ) Ensino Superior Incompleto

##### 5- Você exerce alguma atividade remunerada? Se sim, qual sua função de trabalho?

( ) SIM ( ) NÃO

Função: \_\_\_\_\_

##### 6- Quantas pessoas residem em sua casa?

Sua resposta: \_\_\_\_\_

**7- Alguém com 60 anos ou mais reside em sua casa?**

( ) SIM ( ) NÃO

**8- Alguém com 60 anos ou mais que reside com você ou da sua família precisa de cuidados?**

( ) SIM ( ) NÃO

**9- Qual é a renda familiar total?**

Sua resposta: \_\_\_\_\_

**10- Frequenta algum dos seguintes serviços ofertado pelo Município:**

- ( ) CREAS
- ( ) Centro de Convivência do Idoso - CCI
- ( ) CRAS
- ( ) Associação Casa dos Velhinhos de Serrana
- ( ) Serviços de Saúde
- ( ) Nenhum

**11 - Por que você tem interesse em fazer esse curso?**

Sua resposta:

---

---

---

**ANEXO – 2**

**Formulário de avaliação de alunos após 6 meses de conclusão do curso.**

Essa pesquisa tem por objetivo, sintetizar os resultados alcançados com a oferta do Curso de Cuidador de idosos.

Preencha todos os campos.

**1. Nome Completo:** \_\_\_\_\_

**2. Atualmente você está empregado?**

( ) SIM ( ) NÃO

**3. Você está trabalhando como cuidador? (Crianças, Adolescentes, Adultos ou Idosos)**

( ) SIM ( ) NÃO

**4. Você está atuando como cuidador dentro de seu ambiente familiar, com alguma pessoa idosa?**

( ) SIM ( ) NÃO

**5. Você está trabalhando dentro do município como cuidador de idosos? (SERRANA)**

( ) SIM ( ) NÃO

**6. Você está trabalhando fora do município como cuidador de idosos?**

( ) SIM ( ) NÃO

**7. Como você avalia o curso de cuidador de idosos?**

( ) ÓTIMO

( ) BOM

( ) REGULAR

( ) NÃO